

**AÇÕES DO PSICÓLOGO NA VISITA DOMICILIAR A PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL**

Cássio André Gianezzi¹, Geovanna Daphne Morais dos Santos², Helena Gonçalves Silva³, Jovana Maria Rosa Silva de Souza⁴, Nerdelei Souza Raymundo Prado⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: psicassioandre@gmail.com; ²Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: geovannadaphne80@gmail.com; ³Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: helena.goncalveslima@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: jovanna.rosa@yahoo.com.br; ⁵Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: deusaleyprado@gmail.com; ⁶Enfermeiro. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do IAMSP. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: Nesse texto, enfatizamos a relevância das ações do psicólogo na visita domiciliar a pessoa com transtorno mental, considerando-a como um ser biopsicossocial, auxiliando-a no processo de compreensão de seu transtorno, bem como a sua inserção no seio familiar e social de forma harmônica, autônoma e produtiva. **Objetivo:** Levar atendimento psicológico ao assistido vulnerável, proporcionando-lhe um atendimento humanizado, compreendendo sua realidade social e familiar, garantindo sigilo de suas demandas, revelando em contexto multiprofissional, apenas o estritamente essencial para se promover medidas em seu benefício. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, a busca se deu na base de dados da SCIELO por artigos publicados entre 2015 e 2023, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** O papel do psicólogo como parte da equipe de atendimento domiciliar tem a função de trazer a subjetividade e resgatar a identidade do paciente, cuidadores e familiares, bem como, cabe também ao psicólogo em Visita Domiciliar facilitar a comunicação entre a equipe de saúde e o paciente, juntamente com seus familiares. Segundo o CRP (Conselho Regional de Psicologia) o psicólogo deve elaborar um psicodiagnóstico situacional, que justifique o atendimento domiciliar, podendo propor ao assistido e aos seus familiares ou cuidadores, uma psicoterapia breve. Em suas visitas em domicílio, o psicólogo deve agendar rigorosamente os dias e horários específicos para que o assistido e a família possam se organizar e para que ela seja produtiva. O psicólogo, durante a visita domiciliar, deve estabelecer um diálogo entre visitador e visitado, constituindo uma conversa empírica, sempre com um planejamento e/ou roteiro específico e procurar compreender não só a problemática evidente, como um diagnóstico reducionista, e sim o que não está manifesto. **Conclusão:** A inserção do psicólogo na equipe multidisciplinar em domicílio é recente e revela muitas dificuldades quanto a sua real atuação, pois cabe a esse profissional, ser preparado ainda na sua vida acadêmica para essa função. Aprofundar-se na psicologia social e se engajar nas políticas públicas voltadas para a saúde mental da comunidade, se faz necessário. Traçar de forma ética sua atuação em domicílio, se posicionar profissionalmente delineando o seu espaço, seus limites e suas responsabilidades, tendo cuidado para não se envolver em questões domésticas, familiares e particulares, seguindo uma abordagem teórica que fundamente sua intervenção psicológica. **Contribuições para Saúde:** Humanizar o atendimento psicológico a pessoa vulnerável, eliminando estigmas e discriminação quanto a sua condição, objetivando inseri-la na sociedade de forma produtiva, reduzindo gastos com leitos ou internações hospitalares.

Palavras-chave: Visita Domiciliar; Atuação do Psicólogo; Atendimento Psicológico Domiciliar; Políticas Públicas; Saúde Mental.